

ENSINO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO INTERNATO MÉDICO NA CIDADE DE CURITIBA/PR

Carlos Alberto Anjos Mansur
Rosana Alves
EIXO: ensino aprendizagem
CATEGORIA:
Comunicação Oral (X)
Pôster Comentado ()

RESUMO:

Introdução: O processo de formação do estudante de medicina tem passado por diversas mudanças ao longo dos anos. O desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente durante a formação médica precisa incluir o conhecimento e o preparo do profissional para desenvolver habilidades e atitudes para enfrentar eventos adversos e erros. O futuro profissional deve estar preparado para identificar, discutir e notificar eventuais falhas. Saber que errar é humano, e na grande maioria das vezes, involuntário. E sempre deve-se aprender com os erros, para desenvolver mecanismos de prevenção.

Objetivos do trabalho: Analisar opiniões de discentes e docentes do internato médico sobre o cotidiano da segurança do paciente

Metodologia: Foi realizado estudo transversal, com abordagem quantitativa, com envio de questionários online para discentes e docentes/preceptores do internato de escolas médicas da cidade de Curitiba/PR. O questionário continha perguntas de respostas simples em escala *Likert* sobre Segurança do Paciente (SP) nas ações do cotidiano do internato.

Resultados: Os resultados apresentaram 170 internos e 95 docentes/preceptores respondentes que apontaram o tema segurança do paciente como importante na formação e a maioria (75,8% dos docentes e 65,9 % dos internos) indicou a presença do tema no currículo médico. A percepção dos discentes apontou falta de preparo para comunicar eventos adversos aos pacientes, assim como ausência de uma cultura de segurança do paciente no ensino médico. Apenas metade dos docentes concordou que os procedimentos e sistemas são adequados para prevenção de erros. Desta forma, 112 (66%) internos sugeriram que o tema deveria ser mais claramente abordado no internato, com aprofundamentos e especificidades, segundo a área de estágio, além dos aspectos éticos e jurídicos. Indicaram metodologias para implementação do processo ensino-aprendizagem em segurança do paciente: (1) Apresentar a Diretriz e o Programa Nacional de Segurança do Paciente no início do internato; (2) Realizar uma introdução, a cada início de estágio, com enfoque na segurança do paciente daquela área e implantar atitudes práticas, à medida que a prática do estágio evolua; (3) Adicionar discussão às atividades de habilidades médicas, procedimentos cirúrgicos ou pronto atendimentos; e (4) Inserir tópicos de segurança do paciente em todas as discussões de caso clínico.

Conclusões: Foi observado que o ensino da segurança do paciente no ensino médico é feito de forma fragmentada, não uniforme. Destaca-se a necessidade da inclusão curricular do tema, em especial no internato, com uma metodologia que aproxime o interno à cultura de segurança do paciente. Para tal, é necessária a capacitação dos profissionais educadores para que futuros profissionais da saúde possam realizar as melhores práticas e uma assistência segura e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente; Educação médica, Currículo.

REFERÊNCIAS:

BOHOMOL, E; FREITAS, M. A. de O; CUNHA, I. C. K. O. Ensino da segurança do paciente na graduação em saúde: reflexões sobre saberes e fazeres. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, p. 727-741, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.529, de 1º de abril de 2013. **Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html
Acesso em: 15 fev. 2020.

PROQUALIS. **Taxonomia - Classificação Internacional para a Segurança do Paciente (CISP)**. Rio de Janeiro: **Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict / Fiocruz)**, 2010. 35 slides, color. Disponível em: <https://proqualis.net/aula/taxonomia-classifica%C3%A7%C3%A3o-internacional-para-seguran%C3%A7a-do-paciente-icps>. Acesso em: 18 fev. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO patient safety curriculum guide: multi-professional edition**. 2016. Disponível em: https://www.who.int/patientsafety/education/mp_curriculum_guide/en/
Acesso 10 jan. 2021.